

C05. Eficiência de inseticidas no controle da lagarta falsa-medideira, *Pseudoplusia includens*, na cultura da soja

ÁVILA, C.J.¹; GODOY, K.B.²; SANTOS, V.²; SALVADOR, D.J.². ¹Embrapa Agropecuária Oeste, Cx. Postal 661, CEP 79804-970, Dourados, MS, crebio@cpao.embrapa.br; ²Bolsista do CNPq.

A lagarta falsa-medideira, *Pseudoplusia includens*, e a lagarta da soja, *Anticarsia gemmatilis*, são consideradas as principais pragas desfolhadoras da soja no Brasil, cujo ataque pode reduzir drasticamente a sua área foliar e ocasionar intenso dano econômico, especialmente quando essa desfolha ocorrer durante o período reprodutivo da cultura. O controle da lagarta falsa-medideira tem sido considerado difícil, por ser uma espécie mais tolerante às doses normalmente utilizadas para a lagarta da soja. Outra dificuldade do controle dessa praga está no seu hábito, já que as lagartas ficam normalmente alojadas no baixeiro das plantas, ficando assim protegidas da ação dos inseticidas, especialmente quando a cultura estiver fechada. Objetivou-se neste trabalho avaliar a eficiência de inseticidas no controle da lagarta falsa-medideira, quando aplicados em pulverização na cultura da soja.

O ensaio foi instalado na safra 2004/05 quando a soja encontrava-se no estágio de enchimento de vagens (R_{6,2}). Utilizou-se o delineamento de blocos casualizados com oito tratamentos (Tabela 1), em quatro repetições. O tamanho da parcela foi de 54,0 m² (12 fileiras de soja, espaçadas de 0,45 m, por 10,0m de comprimento). Os tratamentos químicos foram aplicados na cultura utilizando-se pulverizador de pressão constante (CO₂), sendo sua barra equipada com bicos tipo leque, operando com pressão de 40 lbf/pol² e volume de calda de 200

L.ha⁻¹. Avaliou-se a população de lagartas grandes (³ 1,5 cm) e de pequenas (< 1,5 cm) em pré-contagem e aos dois, cinco e nove dias após a pulverização na soja. Para isso, utilizou-se o método do pano para a realização das amostragens, efetuando-se três batidas, ao acaso, no centro de cada parcela experimental. Para a análise de variância, os valores médios de amostragem de lagartas (x) foram transformados para $\sqrt{x + 0,5}$ e as médias dos tratamentos comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. As percentagens de controle de lagartas pequenas e de grandes, em cada tratamento químico, foram determinadas utilizando-se a fórmula de Abbott.

O ensaio foi instalado quando, na área experimental, as densidades populacionais de lagartas pequenas (LP) e de lagartas grandes (LG) de *P. includens* apresentavam, em média, com 8,0 LP e 8,3 LG por pano de batida. Aos dois e cinco dias após o tratamento (DAT), os maiores percentuais de controle, tanto de LP quanto de LG, foram observados com os inseticidas (g i.a.ha⁻¹) thiodicarbe (120 e 160) e metomil (161,25), sem que esses diferissem significativamente entre si (Tabelas 2 e 3). Aos nove DAT, à exceção do thiodicarbe, todos os tratamentos químicos proporcionaram redução significativa de LP, sendo constados níveis de controle variando entre 59,3 a 78%. Nesta mesma avaliação, apenas os tratamentos com thiodicarbe e o metomil (64,5 g i.a.ha⁻¹) apresentaram densi-

TABELA 1. Tratamentos utilizados no ensaio de controle químico da lagarta falsa-medideira, *Pseudoplusia includens*, na cultura da soja, em Dourados, MS. Safra 2004/05.

Nome técnico	Inseticida		Dose.ha ⁻¹	
	Nome comercial	g i.a.L ⁻¹	g do i.a.	g ou ml do PC ¹
Thiodicarbe	Larvin WG	800	120	150
Thiodicarbe	Larvin WG	800	160	200
Metomil	Lannate BR	215	64,5	300
Metomil	Lannate BR	215	107,5	500
Metomil	Lannate BR	215	161,25	750
Metamidofós	Tamaron BR	600	300	500
Metamidofós	Tamaron BR	600	600	1000
Testemunha	Testemunha	—	—	—

¹ Produto comercial

TABELA 2. Número médio de lagartas pequenas (LP) de *P. includens* em 2,00m de fileira de soja e percentagem de controle (C) aos dois, quatro e nove dias após a aplicação dos tratamentos químicos (DAT), em Dourados, MS. Safra 2004/05.

Tratamento		2 DAT		5 DAT		9 DAT	
Inseticida	g i.a.ha ⁻¹	LP	C (%)	LP	C (%)	LP	C (%)
Thiodicarbe	120	1,0 c	92,7	3,5 bc	79,4	8,5ab	42,4
Thiodicarbe	160	1,8 c	87,3	2,3 bc	86,8	8,5ab	42,4
Metomil	64,5	3,3 bc	76,4	4,8ab	72,1	5,3 b	64,4
Metomil	107,5	1,5 c	89,1	2,8 bc	83,8	6,0 b	59,3
Metomil	161,25	1,0 c	92,7	0,3 c	98,5	3,8 b	74,6
Metamidofós	300	8,0ab	41,8	6,8ab	60,3	3,8 b	74,6
Metamidofós	600	7,0 b	49,1	2,8 bc	83,8	3,3 b	78,0
Testemunha	—	13,8a	—	17,0a	—	14,8a	—

Médias seguidas da mesma letra, na coluna, não diferem estatisticamente entre si (Tukey, $\alpha = 0,05$)

TABELA 3. Número médio de lagartas grandes (LG) de *P. includens* em 2,00m de fileira de soja e percentagem de controle (C) aos dois, quatro e nove dias após a aplicação dos tratamentos químicos (DAT), em Dourados, MS. Safra 2004/05.

Tratamento		2 DAT		5 DAT		9 DAT	
Inseticida	g i.a.ha ⁻¹	LG	C (%)	LG	C (%)	LG	C (%)
Thiodicarbe	120	2,0 b	81,4	1,3 b	83,3	0,3 b	93,8
Thiodicarbe	160	1,5 b	86,0	1,3 b	83,3	0,8 b	81,3
Metomil	64,5	4,3ab	60,5	5,8ab	23,3	0,8 b	81,3
Metomil	107,5	4,8ab	55,8	5,0ab	33,3	2,0ab	50,0
Metomil	161,25	1,5 b	86,0	1,0 b	86,7	1,3ab	68,8
Tamaron BR	300	8,8ab	18,6	6,5ab	13,3	2,8ab	31,3
Tamaron BR	600	8,0ab	25,6	5,8ab	23,3	1,3ab	68,8
Testemunha	—	10,8a	—	7,5a	—	4,0a	—

Médias seguidas da mesma letra, na coluna, não diferem estatisticamente entre si (Tukey, $\alpha = 0,05$)

dade populacional de LG, significativamente, menor do que a testemunha, proporcionando níveis de controle acima de 80% (Tabela 3).

Considerando-se os efeitos dos inseticidas apenas sobre a população de lagartas grandes, conclui-

se que os tratamentos químicos (em g i.a.ha⁻¹) thiodicarbe (120 e 160) e metomil (161,25), quando aplicados em pulverização na cultura da soja, são eficientes no controle da lagarta falsa-medideira, *Pseudoplusia includens*.

